

## ORIENTAÇÕES PARA SUBMISSÃO DE TRABALHOS

Para submissão de trabalhos você deve escolher um Painel Temático e encaminhar e-mail para os/as coordenadores/as responsáveis.

Cada proponente poderá participar com um trabalho como autor e mais um como co-autor.

Observe as normas para formatação do arquivo em cada uma das modalidades de submissão. Para tanto consulte os modelos disponíveis nos site, aba SUBMISSÃO DE TRABALHOS (Resumo simples, Resumo simples indicando outras formas de expressão\*, Resumo expandido). \*Observe os painéis que aceitam esta modalidade no quadro abaixo!

Todos os autores deverão estar inscritos no evento.

A submissão só será permitida após a confirmação do recebimento da inscrição (comprovante de pagamento).

Envie seu trabalho para o e-mail do painel temático escolhido, informando no campo “**assunto**” a sua modalidade de submissão:

- 1. Resumo simples** (exclusivamente para acadêmicos de graduação. Esse formato é exigido para a inscrição na modalidade ‘pôster’).
- 2. Resumo simples indicando outras formas de expressão (painéis que aceitam esta modalidade:** P2: Pensando Fora da Caixa: Discussões sobre Educação; P3 Perspectivas Freireanas para Educação; P4: Biopolítica, Violência e Barbárie: para além dos Muros da Escola; P8: Diálogos entre a Escola e os Movimentos Sociais; e P10: Educação Física, Música, Artes: Harmonias da Escola em Movimento); e
- 3. Resumo expandido** (se aprovado o artigo completo deverá ser enviado até o dia 31/07/2018 de acordo com o modelo).

PAINEL TEMÁTICO	EMENTA	COORDENAÇÃO	E-MAIL
<b>P1 ALTERIDADE, MIGRAÇÃO, GÊNERO, DIVERSIDADE E INCLUSÃO</b>	Possibilitar diálogos, discussões e reflexões acerca dos temas alteridade, migração, gênero, diversidade e inclusão, tendo por base as construções políticas/legais e práticas pedagógicas implementadas na América Latina com o foco na diversidade. Tais discussões envolvem aspectos socioculturais, econômicos,	Elaine Maria Dias de Oliveira Mirley Tereza Correia da Costa	p1sibiforp@gmail.com

	<p>políticos, étnicos–raciais, sexuais e de gênero, bem como possibilidades de enfrentamento ao preconceito, ao sexismo, à homofobia e à xenofobia. Fomento do pensar e repensar a trajetória da inclusão das pessoas com necessidades especiais (deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidades/Superdotação) e/ou necessidades sociais frente às políticas públicas e práticas pedagógicas construídas desde os marcos legais mundiais.</p>		
<p><b>P2 PENSANDO FORA DA CAIXA: DISCUSSÕES SOBRE EDUCAÇÃO</b></p>	<p>O painel propõe o debate e conversações que movimentam vidas e instituições, transversalizadas pela educação, por meio de experimentações, de montagens, de encontros, de relatos, de ensaios e de acontecimentos. Convidamos a se inspirarem na escritora Clarice Lispector: “Já não cabemos mais em nós, muito menos na caixa”.</p>	<p>Bibiana Silveira Sônia Regina da Luz Matos</p>	<p>p2sibiforp@gmail.com</p>
<p><b>P3 PERSPECTIVAS FREIREANAS PARA EDUCAÇÃO</b></p>	<p>Este painel busca discutir as perspectivas Freireanas para Educação em diferentes contextos históricos. Objetiva-se o debate a partir do que Freire nos inspira até hoje e, ainda, a amplitude do conceito de educação na perspectiva do autor. Os trabalhos aceitos nesse painel deverão dialogar com os estudos de Freire que apontam a percepção dos movimentos sociais de educação popular</p>	<p>Andréia Mores Patrícia Modesto da Siva</p>	<p>p3sibiforp@gmail.com</p>

	<p>enfatizando o respeito ao ser humano, a suas experiências e sua realidade. Outra perspectiva contempla o cotidiano escolar, os saberes necessários à prática educativa, além de princípios como: diálogo, ética humanizadora e reflexão crítica sobre a prática. Conceber a educação em uma perspectiva política como possibilidade de compreensão de mundo, de autonomia, de libertação e de emancipação sempre foi uma provocação do autor. Os estudos de Freire na atualidade mobilizam para a busca de uma possível reinvenção acerca de suas ideias como ele mesmo nos desafiou.</p>		
<p><b>P4 BIOPOLÍTICA, VIOLÊNCIA E BARBÁRIE: PARA ALÉM DOS MUROS DA ESCOLA</b></p>	<p>A violência é fenômeno complexo, multifacetado, ambíguo e polissêmico que não comporta questões simplistas para pensá-la. Ela pode ser compreendida a partir de determinações culturais, econômicas, políticas, psicossociais, entre outras. A violência no âmbito escolar na atualidade, apresenta índices que colocam o Brasil no topo do <i>ranking</i>. Nesse aspecto a biopolítica está ligada com a violência. Porém, são as questões mais amplas, ou ainda as questões estruturais, os não ditos, as violências veladas, legitimadas por todos nós, que devem entrar nesse caldeirão. Filosoficamente é importante compreender a necessidade de desconstrução dessas lógicas de violências que aqui comporta chamá-las de</p>	<p>Fabiane Bortoluzi Angelo Iara da Silva Ferrão</p>	<p>p4sibiforp@gmail.com</p>

	<p>violências biopolíticas. O que se acredita, porém é no investimento na educação, na cultura, na arte, e o que se quer evitar é a violência se conectando a uma tendência de dominação do outro, porque ao subjugar-lo estamos diante de uma das formas mais complexas de violência. Diante desse cenário, é de extrema importância pensar essas questões com a dimensão da experiência formativa que mobiliza conhecimentos mais profundos, calcados na arte, na cultura, nos clássicos, ou seja a formação cultural. A proposta aqui é pensar para além de uma racionalidade instrumental voltada ao desenvolvimento de habilidades e competências e projetar possibilidades embasadas na ideia de formação como <i>bildung</i>, que compreende a experiência educativa onde se inclui a linguagem, a experiência, a vida, o outro, na elaboração dos saberes e práticas escolares. Ainda produzir novos saberes e sentidos através de novos referenciais produzidos no entrecruzamento das temáticas propostas (violência em âmbito escolar, barbárie, biopolítica e a formação cultural). Aguardamos suas produções!</p>		
<p><b>P5 PENSAMENTO EDUCACIONAL LATINOAMERICANO E</b></p>	<p>O P5 Pensamento Educacional Latino-americano e Epistemologias do Sul se propõe a ser espaço reflexivo-dialógico acerca das compreensões e críticas do pensamento</p>	<p>Alexandre Fernandes Viviane Patrícia Dambrós</p>	<p>p5sibiforp@gmail.com</p>

<b>EPISTEMOLOGIAS DO SUL</b>	<p>educacional da América Latina, abrangendo alguns aspectos essenciais da cultura, da filosofia e das epistemologias do Sul. Os estudos serão voltados ao exame da conjuntura e do funcionamento da estrutura educacional latinoamericana, os princípios educativos, a colonização e seus reflexos, a democracia, a figura do mestiço, o poderio europeu e a uma possível nova epistemologia do sul. Também serão aceitos artigos reflexivos sobre a atual realidade e desafios do pensamento latinoamericano no século XXI. O texto deve apresentar objetivo da proposta, relevância e pertinência, tempo de duração e materiais. Os autores também devem apresentar considerações e resultados finais.</p>		
<b>P6 DIVERSIDAD CULTURAL Y CULTURAS ORIGINARIAS</b>	<p>Los tiempos contemporáneos, están signados por las múltiples batallas que las minorías han entablado para recuperar sus derechos humanos y ciudadanos. Especialmente la reivindicación de la “igualdad”, es una idea central que alienta las luchas de nuestro tiempo histórico. Minorías sexuales, raciales, religiosas demandan por su reconocimiento de derechos sociales, políticos y económicos. En ese contexto, la cultura de los pueblos originarios latinoamericanos actúa como el escenario, a partir del cual es posible generar una lucha que reivindique sus tradiciones, su lengua, su</p>	<p>Mercedes Guerrero e Gilson Palhano</p>	<p>p6sibiforp@gmail.com</p>

	<p>historia, su martirio y casi desaparición por la brutal explotación a la fueron sometidos, esos pueblos, durante el período de la colonización. Esa lucha, enlaza las demandas contemporáneas por justicia social con las batallas históricas por la independencia política, el anticolonialismo, los derechos a la autodeterminación, la patria grande y otros ideales que se han mantenido inalterados, como tales, en el pensamiento crítico latinoamericano, tanto desde una perspectiva histórica como contemporánea.</p>		
<p><b>P7 EDUCAÇÃO, UNIDADES INFORMACIONAIS, MEMÓRIA E CULTURA ESCOLAR: PERSPECTIVAS HISTÓRICAS</b></p>	<p>Este Painel Temático tem por objetivo promover espaço para socialização de pesquisas em andamento ou concluídas, bem como aprofundar as que buscam compreender aspectos teórico-epistemológicos que permeiam as práticas em Educação, Unidades Informacionais, Memória e Cultura Escolar. Com ênfase nas inter-relações entre memória, cultura escolar, unidades informacionais estabelecendo conexões entre educação e história da educação, práticas escolares, atividades culturais e educacionais em unidades de informação. Paralelamente a esse escopo de objetos de estudos, o painel se propõe a problematizar acerca da importância das unidades informacionais dos processos de escolarização, do suporte de memória, guarda e</p>	<p>Flávia Reis José Edimar de Souza</p>	<p>p7sibiforp@gmail.com</p>

	gestão das fontes e acervos documentais, em suas diversas interfaces. Serão acolhidos trabalhos que tratem dos temas centrais: Educação, Unidades Informacionais, Memória e Cultura Escolar.		
<b>P8 DIÁLOGOS ENTRE A EDUCAÇÃO E OS MOVIMENTOS SOCIAIS</b>	<p>O Painel Temático 8 propõe tempos/espços dialógicos e reflexivos acerca das relações entre Educação e Movimentos Sociais, considerando os sujeitos envolvidos e os processos educativos formais e não formais que emergem nesses cenários. Serão considerados trabalhos que abordem as diferentes roupagens que compõem os movimentos sociais a partir de seus múltiplos contextos, em suas dimensões culturais e históricas e as conexões com diferentes formas de ações coletivas construídas por atores sociais de diversos recortes: juventudes, população periférica, camponeses, mulheres, afrodescendentes, indígenas, LGBTs, dentre outrxs. A garantia de direitos, o exercício da cidadania, a dimensão ético-política e os aspectos identitários são questões a serem compreendidas e discutidas em uma perspectiva de afirmação e fortalecimento, assim como as diferentes possibilidades de aprendizagem que perpassam os processos educativos envolvidos em tal temática.</p>	<p>Joanne Cristina Pedro Sandro Pitano</p>	<p>p8sibiforp@gmail.com</p>

<p align="center"><b>P9 BIOPOLÍTICA, EDUCAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS: DESAFIOS PARA A EDUCAÇÃO NO SÉCULO XXI</b></p>	<p>Provocados pela afirmação de que o sujeito torna-se indivíduo a partir da educação e de suas vivências, que são marcadas pelo tecido social onde ele se insere e mediadas por instrumentos de regulação, pode-se afirmar que essa relação forja marcas na sua subjetividade. Nesse sentido, cabe um questionamento: Quem determina os parâmetros, regulamentos, instrumentos que regem o tecido social legitimado pela sociedade? A Biopolítica na concepção de atividade do Estado, como uma ação de governo sobre a vida e no contexto de sociedade, reflete/impacta nas relações que constituem a educação e as políticas públicas. Diante do exposto, este Painel Temático tem por finalidade proporcionar um espaço de debate e de reflexão sobre os desafios para a Educação no Século XXI, frente às demandas sob forma de políticas de Estado, para a Educação Básica (incluem-se trabalhos que tem como foco os debates sobre a 3ª versão da Basa Nacional Comum Curricular) e a Educação Superior..</p>	<p>Eduardo Sacilotto Flávia Fernanda Costa</p>	<p>p9sibiforp@gmail.com</p>
<p align="center"><b>P10 EDUCAÇÃO FÍSICA, MÚSICA, ARTES: HARMONIAS DA ESCOLA EM MOVIMENTO</b></p>	<p>O Painel Temático Educação Física, Música, Artes: harmonias da escola em movimento é uma proposição a reflexão dos processos de ensino e aprendizagem em diferentes contextos (dentro da escola e fora da escola) que envolvam a cultura corporal do movimento, música e arte. A ênfase temática deste simpósio recai entorno das relações de ensino e aprendizagem em Movimento, Arte e Música,</p>	<p>Deise da Silva Santos Vagner Peruzzo Vinicius da Cunha Munhoz</p>	<p>p10sibiforp@gmail.com</p>

	<p>possibilitando reflexões acerca da história da educação, de políticas públicas e da formação de professores. Tendo em vista o cenário de “alteração” das políticas públicas que orientam os tempos e espaços educativos, o painel é um espaço para mobilização e discussão sobre a nova perspectiva de educação que tem-se instaurado no Brasil.</p>		
<p><b>P11 FORMAÇÃO CULTURAL E DE PROFESSORES</b></p>	<p>O objetivo principal deste painel é propiciar discussões acerca da formação cultural humana, denominada <i>bildung</i>, assim como debater sobre a formação dos professores nesse contexto. Também está inserida no desenvolvimento histórico dos homens, das sociedades, não apenas como representação das condições existentes, mas como uma possibilidade de transformação destas condições. Isso ocorre quando se entende a escolha por uma formação baseada no gosto, pois funciona como sentido de distinção por excelência, permitindo separar e unir pessoas e, conseqüentemente, forjar solidariedades ou constituir divisões grupais de forma universal (tudo é gosto) e invisível. Nesse sentido, compreende-se que a formação cultural constitui-se num componente permanente para o homem, não de forma restrita a alguns momentos da sua formação profissional, mas como um processo que estende-se desde a</p>	<p>Cristian Giacconi Cristiane Backes Welter</p>	<p>p11sibiforp@gmail.com</p>

	<p>infância, e que amplia-se à medida do seu desenvolvimento, pois a formação não é apenas o resultado final de um processo pedagógico, mas o próprio processo de formação do homem integral. Assim, o painel compreende a existência de uma intrínseca relação entre os campos da formação cultural, da educação, da cultura, da emancipação, da reflexão-crítica e da formação de professores incitando assim a reflexão, a crítica e o debate sobre estes conceitos nos mais variados âmbitos humanos.</p>		
<p><b>P12 EDUCACIÓN Y DEMOCRACIA</b></p>	<p>Desde el momento que la educación se convirtió en tema de reflexión teórica, tanto desde la Filosofía, más propiamente desde la filosofía de la educación y la pedagogía, como desde la teoría social propiamente dicha, el avance civilizatorio estuvo unido, por diferentes motivos, a la educación sistemáticamente organizada. La modernidad occidental, la colocó en el primer plano de las reflexiones por su importancia, no solo en la formación de la autonomía moral, sino también en el progreso social. Desde esas complejas colocaciones históricas hasta la actualidad, esa relación no ha dejado de tornarse más y más estrecha. A medida que la vida social se complejiza y aumentan las demandas sobre la ciudadanía, la educación alcanza la categoría de “derecho humano”. En el tiempo presente, ambos</p>	<p>Maria Alejandra Oliveira</p>	<p>p12sibiforp@gmail.com</p>

	<p>términos Educación y democracia, deben ser repensados en función de las transformaciones sociales que suceden en el mundo y más específicamente en América Latina. Por ello, también debe ser repensada esa relación que se mantuvo inescindible a lo largo de la historia de occidente.</p>		
--	---	--	--